

ATUALIZAÇÃO DE ÁREA
1º SEMESTRE DE 2023



CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS



<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-humanas-e-sociais/humanas-sociais-1-sem-2023>

DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/3183

C569c

Ciências Humanas e Sociais: Atualização de Área - 1º semestre de 2023
[recurso eletrônico] / Organizadores Carla Viana Dendasck, [et al.]. –
1.ed. – São Paulo: CPDT, 2023. 159p.

Vários autores

Formato: ePUB

Incluir Bibliografia

ISBN: 978-65-996273-1-6

1. Ciências Humanas e Sociais 2. Atualização de Área 3.I. Dendasck, Carla
Viana.

CDD:370

CDU:37

EDITORIAL

DIRETORES

Carla Viana Dendasck

Antonio Renaldo Gomes Pereira

Claudio Alberto Gellis de Mattos Dias

et al.

ORGANIZADORES

Carla Viana Dendasck

Antonio Renaldo Gomes Pereira

Claudio Alberto Gellis de Mattos Dias

Milena Gaion Malosso

Michele Aparecida Cerqueira Rodrigues

Bruno Marcos Nunes Cosmo

Andreia Bulaty

Ezequiel Martins Ferreira

Fábio Peron Carballo

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-humanas-e-sociais/editorial-hum-e-soc-1-sem-2023>

DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/3187

Fabio Rodrigo Ferreira Gomes

Sabryna Brito Oliveira

Tiago Silvio Dedoné

Arlindo Nascimento Rocha

Walber Gonçalves de Souza

Elisandra Villela Gasparetto Sé

Lucianne Oliveira Monteiro Andrade

Isidro José Bezerra Maciel Fortaleza do Nascimento

MESA EDITORIAL

Américo Junior Nunes da Silva

Annecy Tojeiro Giordani

Antonio George Lopes Paulino

Antonio Renaldo Gomes Pereira

Araceli Albino

Arlindo Nascimento Rocha

Bruna Sayumi Ueno Rocha

Camila Flora da Silva

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-humanas-e-sociais/editorial-hum-e-soc-1-sem-2023>

DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/3187

Eliane Silva Souza

Edith Maria Marques Magalhães

Jhulia Calderini Bueno

Laís de Oliveira Castro

Luiz Eduardo do Nascimento Neto

Manuel Fernandes França Júnior

Marcel Alcleante Alexandre de Sousa

Maria Milena de Oliveira

Mary Valda Souza Sales

Michele Aparecida Cerqueira Rodrigues

Najla Gergi Krouchane

Rafaela Laranjeira Silva

Ricardo Fabrizio da Rocha Ribas

Rivanaldo Martins Lopes

Rodrigo Andrade de Oliveira

Silvane Marcela Mazur

Ulisses Francisco Mascarenhas Moura

SUMÁRIO

CIÊNCIAS HUMANAS

PROCESSOS FORMACIONAIS COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA 12

Eliane Silva Souza

Mary Valda Souza Sales

INOVAÇÃO MATEMÁTICA: NO APRENDIZADO DE TRIGONOMETRIA UTILIZANDO RELÓGIO E ÂNGULO NA PRÁTICA DO ENSINO MÉDIO Erro! Indicador não definido.

Rivanaldo Martins Lopes

O LÚDICO E A DOCÊNCIA EM MATEMÁTICA: ESTABELECENDO RELAÇÕES..... Erro! Indicador não definido.

Rafaela Laranjeira Silva

Américo Junior Nunes da Silva

Ricardo Fabrizio da Rocha Ribas

O OFÍCIO DO ANALISTA NO UNIVERSO LACANIANO: A PSICANÁLISE PÓS FREUD Erro! Indicador não definido.

Najla Gergi Krouchane

Araceli Albino

REABILITAÇÃO COGNITIVA EM CASOS DE ACALCULIA: O PAPEL DA NEUROPLASTICIDADE Erro! Indicador não definido.

Michele Aparecida Cerqueira Rodrigues

PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A ORGANIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO. Erro! Indicador não definido.

Ulisses Francisco Mascarenhas Moura

A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO BRASIL: UMA ANÁLISE AO LONGO DOS ANOS..... Erro! Indicador não definido.

Ulisses Francisco Mascarenhas Moura

O USO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR Erro! Indicador não definido.

Ulisses Francisco Mascarenhas Moura

O ENSINO HUMANIZADO NA FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM ENFERMAGEM Erro! Indicador não definido.

*Camila Flora da Silva
Bruna Sayumi Ueno Rocha
Jhulia Calderini Bueno
Silvane Marcela Mazur
Annecy Tojeiro Giordani*

DEMANDAS RELIGIOSAS MINORITÁRIAS EM ESPAÇOS PÚBLICOS. Erro! Indicador não definido.

Marcel Alcleante Alexandre de Sousa

FOTOGRAFIAS DO ONTEM E DO HOJE DE JARDIM DO SERIDÓ/RN .Erro! Indicador não definido.

*Manuel Fernandes França Júnior
Maria Milena de Oliveira
Luiz Eduardo do Nascimento Neto*

ASPECTOS HISTÓRICOS IMPORTANTES SOBRE A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA Erro! Indicador não definido.

*Arlindo Nascimento Rocha
Edith Maria Marques Magalhães*

SANTOS DO POVO: UM CONSTRUCTO DA FÉ E DA HISTÓRIA Erro! Indicador não definido.

*Antonio Renaldo Gomes Pereira
Rodrigo Andrade de Oliveira
Antonio George Lopes Paulino*

VULNERABILIDADES SOCIAIS PRESENTES NA REGIÃO NORDESTE E SEUS IMPACTOS NO ACESSO À EDUCAÇÃO Erro! Indicador não definido.

Manuel Fernandes França Júnior

Maria Milena de Oliveira
Laís de Oliveira Castro

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CONTABILIDADE SOCIAL: MUNICÍPIOS PARANAENSES COM IPDM MÉDIO-BAIXO Erro! Indicador não definido.

Cassiana Kusznerik
Almir Cléydison Joaquim da Silva
Mônica Aparecida Bortolottir

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E MULHERES NA FRONTEIRA DE FOZ DO IGUAÇU Erro! Indicador não definido.

Patricia Helder Okuno

O PAPEL DOS ARQUIVOS NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E ACADÊMICA: APONTAMENTOS DAS POSSIBILIDADES DE PESQUISAS NA DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÕES DA UNIMONTES.... Erro! Indicador não definido.

Filomena Luciene Cordeiro Reis
João Olímpio Soares dos Reis

APRESENTAÇÃO

Olá leitor,

Podemos dizer que as ciências humanas e sociais desempenham um papel importante no que tange a compreensão da complexidade e diversidade da experiência humana bem como na análise dos fenômenos sociais que moldam nossa sociedade. Portanto, a investigação acerca deste tema nos permite expandir o conhecimento sobre o comportamento humano, os sistemas de valores, as interações sociais e as estruturas de poder.

Neste sentido, aqui, temos a intenção de promover um enriquecimento por meio da apreciação cultural e histórica de fatos e relatos dos nossos autores. O que proporcionará o arcabouço necessário para abordar questões contemporâneas, como desigualdade, mudanças climáticas, direitos humanos e justiça social embasados pelas ciências humanas e sociais.

Começamos a análise pelas linguagens onde será discutido os processos de formação continuada de professores com foco nas tecnologias para depois aprofundar nas temáticas de práticas pedagógicas em sala de aula.

Iniciamos pelas ciências humanas que, no âmbito da educação básica, expõe uma preocupação com os processos de formação mediados pelas tecnologias digitais, visando uma educação mais dinâmica e adaptada aos desafios do século XXI. É explorada a inovação no ensino da matemática, empregando métodos criativos e práticos, como o uso de relógios e ângulos, para aprimorar a aprendizagem no ensino médio. Além disso, a abordagem do lúdico nesta disciplina evidencia a importância de estratégias que promovam engajamento e compreensão mais profunda.

Em outros capítulos voltamos a atenção para as interações humanas sob uma perspectiva psicanalítica e sociocultural, sob o olhar no papel do analista no contexto lacaniano e a evolução da psicanálise pós-Freud. No campo da saúde mental temos a abordagem da reabilitação cognitiva em casos de acalculia, destacando a plasticidade cerebral como ferramenta essencial. Paralelamente, ocorre a análise da organização do ensino de educação física, incluindo a inclusão de alunos com deficiência e a aplicação de tecnologias assistivas para melhorar a experiência de aprendizado.

A diversidade de temas perpassa também as esferas religiosa, histórica e regional onde as demandas religiosas minoritárias nos espaços públicos, são ressaltadas através da complexa dinâmica entre fé e contexto social. Fotografias históricas oferecem um olhar nostálgico e comparativo sobre Jardim do Seridó/RN ao longo do tempo. Por sua vez, a gestão democrática nas escolas públicas brasileiras é discutida destacando aspectos históricos relevantes para a compreensão desse processo.

Culminando nas abordagens das vulnerabilidades sociais presentes na região nordeste do Brasil, que jogam luz sobre os desafios do acesso à educação em um contexto marcado por desigualdades. Em conjunto, esses trabalhos ressaltam a riqueza e a relevância das ciências humanas e sociais na exploração e análise das complexas dinâmicas sociais, históricas e culturais que moldam a nossa realidade.

Já nas ciências sociais aplicadas, vemos uma exploração de temas diversos que refletem as complexas interações e desafios da sociedade contemporânea. No âmbito das Ciências Contábeis, é examinada a Contabilidade Social em municípios paranaenses com índice de desenvolvimento médio-baixo (IPDM), oferecendo uma perspectiva analítica sobre o impacto socioeconômico e a gestão pública local. Há também uma investigação acerca da problemática da violência doméstica e o empoderamento das mulheres na fronteira de Foz do Iguaçu, evidenciando a relevância das Ciências Sociais no entendimento das dinâmicas de gênero e de poder que moldam as relações interpessoais.

Tenha uma ótima leitura!

Michele Aparecida Cerqueira Rodrigues

DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/3259

CIÊNCIAS HUMANAS

PROCESSOS FORMACIONAIS COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Eliane Silva Souza

Mary Valda Souza Sales

DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/3178

Este capítulo apresenta um estudo em andamento¹ no Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), vinculado à linha de pesquisa Educação, Currículo e Processos Tecnológicos do curso de doutorado. Trata-se de uma pesquisa desenvolvida no âmbito do projeto Laboratório de Tecnologias Educacionais e Práticas Inovadoras (LabTEPI) do Grupo de Pesquisa Formação, Tecnologias, Educação a Distância e Currículo (ForTEC).

A pesquisa é um desdobramento de uma atuação docente implicada que vem propiciando questionamentos no âmbito relacional dos processos formativos e tecnologias digitais na Educação Básica. Neste sentido, apoia-se em um conjunto precedente de experiências constituídas pela imersão no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), codocência em Estágio Supervisionado de licenciandos em Pedagogia, e experiências formativos com professores da Educação Básica, dentre outros.

Este campo experiencial impulsionou a imersão na formação *stricto sensu* com o desenvolvimento de uma pesquisa envolvendo *App-learning* e formação continuada de professores no contexto da Educação de Jovens e Adultos (SOUZA, 2020; 2021). Juntamente à etapa final desse processo, iniciou-se a pandemia de Covid-19. Com o fechamento das instituições de ensino, em virtude da necessidade de distanciamento físico, testemunhou-se a constituição de uma miríade de soluções envolvendo as tecnologias digitais para a continuidade dos processos educacionais.

Por conseguinte, toma-se o contexto pandêmico como uma janela de percepção que propicia a captação de uma série de fenômenos relacionados à Educação, sobretudo

¹ Para o desenvolvimento do estudo, adota-se os procedimentos éticos relativos à pesquisa envolvendo seres humanos, a exemplo de inclusão de participantes somente após esclarecimentos prévios e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Anteriormente a esta etapa, o projeto foi submetido à avaliação ética e foi aprovado pelo CEP, conforme parecer nº 5129042, em 26 de novembro de 2021.

aqueles relacionados à Educação na Cultura Digital. É na possibilidade dessa mirada que os desafios vivenciados no contexto da Educação Básica com a pandemia de Covid-19 e as experiências elaboradas com as tecnologias digitais, visando assegurar a continuidade dos processos educativos, ascendem como elementos constitutivos da problemática deste estudo.

A participação direta nesse contexto gerou a possibilidade de problematizar a aplicação pedagógica das tecnologias digitais e a formação continuada de professores enquanto subsídio desse processo na Educação Básica em um contexto educacional com demandas de políticas efetivas e consistentes de formação desta natureza. Na condição de elemento nuclear dessa problematização, as experiências docentes com as tecnologias digitais são tomadas enquanto possíveis propulsoras de aprendizagens pedagógicas.

No momento mais recrudescido da pandemia, a demanda para a continuidade dos processos educativos foi respondida sem tempo para planejar ou questionar os subsídios formativos ausentes ou insuficientes. Desta demanda compulsória aos professores, derivou-se um conjunto amplo de respostas dentro do que era possível a cada sujeito, a cada grupo, a cada contexto envolvendo as tecnologias digitais.

Assim, busca-se a constituição do estudo em torno da formação continuada de professores da Educação Básica envolvendo as experiências com as tecnologias digitais. A questão de como as experiências resultantes da reconfiguração do trabalho docente com as tecnologias digitais produzem aprendizagens pedagógicas de professores dos anos iniciais do ensino fundamental na Rede Pública de Ensino de Salvador, Bahia, é levantada como fio condutor.

Mobiliza-se, com tal questão, a reflexão sobre as experiências docentes como elementos propulsores de processos formativos e sobre a escola como lugar de formação (NÓVOA, 2002) que se constitui na indissociável relação teoria-prática. Falar de formação continuada na escola não se limita a deslocar o lugar da formação. Envolve “[...] um novo enfoque para redefinir os conteúdos, as estratégias, os protagonistas e os propósitos da formação.” (IMBERNÓN, 2011, p.85). Constitui-se espaço para pensar a formação continuada fundamentada na colaboração daqueles aos quais se destina.

No contexto pandêmico, observa-se que as melhores respostas são produzidas a nível de escola através do protagonismo docente. Nesse sentido, “Não precisamos de inventar nada. Precisamos apenas, e já não é pouco, de conhecer o que se faz, de enunciar

o trabalho de professores nos mais diversos lugares, de debater, de partilhar, de nos envolvermos coletivamente na produção de futuros.” (NÓVOA; ALVIM, 2022, p.52).

Portanto, “[...] a formação do professor deve adotar uma metodologia que fomente os processos reflexivos sobre a educação e a realidade social através das diferentes experiências.” (IMBERNÓN, 2011, p.119-120). Assim, o sentido que se vincula à formação continuada se distancia de processos prescritivos e se encaminha como um processo materializado com o protagonismo docente, desenvolvido de forma situada, baseado na indissociável relação teoria-prática e na compreensão da escola como um lugar privilegiado de formação.

As experiências com as tecnologias digitais são elaboradas com base nos dispositivos materiais e teóricos da Cultura Digital. Trata-se de uma categoria que envolve elementos estruturantes como colaboração, criatividade, interatividade, imaterialidade, aprendizado contínuo (LÉVY, 1999; 2012), conectividade, transformação da relação entre pessoas e instituições, na forma de acessar e interagir com o conhecimento, de expressar, de participar (GERE, 2010), e envolve implicações a nível social, econômico, político, ético, pois as tecnologias digitais são cada vez mais participantes da cultura e, também, mais invisíveis.

Nesse sentido, é importante pensar criticamente para que se possa entender os desafios que a Cultura Digital impõe à escola (NONATO; SALES, 2020). Ademais, é imprescindível encaminhar processos interventivos a partir das possíveis construções fundamentadas em relações dialógicas e comunicativas (GOMEZ, 2015) capazes de favorecer o desenvolvimento de aprendizagens.

O estudo é desenvolvido no sentido de compreender a inter-relação entre três elementos: a reconfiguração do trabalho docente com as tecnologias digitais impulsionada pela pandemia de Covid-19; as experiências elaboradas nas práticas nos anos iniciais do ensino fundamental; e o desenvolvimento de aprendizagens pedagógicas de professores com as tecnologias digitais. Encaminha-se no sentido de produzir um movimento interpretativo compreensivo da inter-relação de tais elementos na busca por pistas/vestígios da construção de uma Cultura Digital Escolar.

Adota-se a multirreferencialidade (ARDOINO, 2012) como perspectiva epistemológica, considerando-se a importância de acolher as contribuições advindas da abordagem do objeto de estudo a partir de diferentes ângulos. Entende-se que cada leitura

derivada de distintos sistemas de referência são sempre o limite da outra. Nesse sentido, nenhuma contém em si a capacidade de apreensão total do objeto.

A Pesquisa-formação (JOSSO, 2004; SANTOS, 2019) é o método acolhido, tendo em vista que se trata de uma Pesquisa em Educação, onde se prima pela sua produção ‘com’ professores da Educação Básica. Ademais, a Pesquisa-formação enquanto método oferece subsídios epistêmicos e propicia arranjos capazes de sustentar a dimensão formacional da pesquisa. Nesse sentido, articula-se uma pesquisa com a participação interventiva dos professores, e não apenas sobre eles, onde suas experiências são legitimadas como elementos articuladores da produção de saberes e de conhecimentos.

No que concerne à perspectiva de análise das informações produzidas com o estudo, opta-se pela descrição densa interpretativa (GEERTZ, 2008) como um método promissor para elaborar o caminho interpretativo compreensivo que se tenta estruturar. Reside nesta perspectiva o potencial da abordagem microscópica encaminhada no sentido de uma compreensão ampla do objeto de estudo a partir dos elementos que a ele estão densamente enlaçados. Ademais, opta-se pela hermenêutica (RICOEUR, 2013; 2019) como chão epistêmico desse processo.

A dinâmica do estudo se desenvolve a partir de três dispositivos: Encontros Dialogais *Online* (EDO), dispositivo principal da pesquisa; Grupo Dialogal *Online*, dispositivo suplementar constituído para manter a continuidade do diálogo entre os participantes e a pesquisadora nos intervalos entre os EDO; e Diário de Pesquisa *Online*, produzido pela pesquisadora visando inscrições referentes ao acompanhamento dos processos constituídos no curso da pesquisa, bem como oportunizando a retomada e reflexão acerca daquilo que foi visto, vivido e produzido.

Os Encontros Dialogais *Online* são estruturados como o dispositivo da Pesquisa-formação. Têm o encontro e o diálogo como elementos estruturantes e potencialmente relevantes para abordar as experiências dos professores a partir de uma estrutura que compreende acolhimento, diálogos, considerações e encaminhamentos. No fluxo desses encontros, intercala-se a operação com os demais dispositivos (FIGURA 1).



Fonte: Souza e Sales (2022).

O Google Meet é utilizado como suporte para a realização dos encontros que são gravados e transcritos visando a composição de informações da pesquisa. Nos Encontros Dialogais *Online*, as experiências dos professores com as tecnologias digitais são socializadas e dialogadas. Esses encontros são produzidos em coautoria com os professores participantes da pesquisa, assegurando um princípio fundamental: a não objetificação dos professores. Pauta-se, portanto, na atuação interativa e interventiva do grupo com a socialização das experiências, construção dos diálogos, tessitura de considerações e encaminhamentos coletivos.

Figura 2 – Encontros Dialogais *Online*: contextos e experiências socializadas.



Fonte: Autoras (2023).

Com a realização de sete encontros (FIGURA, 2) e desenvolvimento de uma leitura preliminar das informações produzidas é possível mapear alguns elementos relativos ao contexto e experiências socializadas, conforme apontamentos a seguir.

- O grupo participante da pesquisa, constituído por professores de artes e pedagogos, atuam em diversos contextos interligados à Educação Básica na Rede Pública de Ensino de Salvador, Bahia: escola regular, escola hospitalar, Centro de Atendimento Educacional Especializado e escola no contexto da socioeducação em privação de liberdade.

- Estes professores atuaram de forma interventiva e propositiva para a continuidade dos processos educativos durante o período mais recrudescido da pandemia de Covid-19 utilizando as tecnologias digitais, elemento que os une, processo que propiciou a elaboração das experiências focalizadas no estudo.
- As experiências produzidas envolvem aulas desenvolvidas por professoras de artes e por professoras pedagogas em turmas regulares; aulas de artes na TV desenvolvidas para a Rede de Ensino; aulas desenvolvidas por professores pedagogos em salas de Atendimento Educacional Especializado na escola regular e em Centro de Atendimento Educacional Especializado; aulas desenvolvidas por professora pedagoga que atua com o Atendimento Pedagógico Domiciliar através da escola hospitalar domiciliar; aulas desenvolvidas por professora pedagoga que atua na escola do contexto da socioeducação em privação de liberdade.

Observa-se, a partir dos diálogos desenvolvidos nos encontros, que as experiências elaboradas pelos professores são derivadas de processos interventivos e criativos apoiados nas possibilidades da Cultura Digital. Compreendem uma diversidade de possibilidades, a exemplo de aulas síncronas e assíncronas, criação de roteiros e gravação de aulas para serem transmitidas na TV, interações em grupos criados em aplicativos de mensagem instantânea, vídeo aulas, podcast, e-book, transmissão em canal de vídeo, blogs e material impresso.

A partir da imersão nas informações produzidas, espera-se identificar pistas das possíveis aprendizagens pedagógicas com as tecnologias digitais, derivadas das experiências elaboradas pelos professores. Ademais, será empreendido esforços no sentido de mapear as características da reconfiguração do trabalho docente com as tecnologias digitais impulsionada pela pandemia de Covid-19.

Com o cumprimento destes empreendimentos, espera-se produzir um movimento interpretativo compreensivo em torno de pistas/vestígios da construção de uma Cultura Digital Escolar. Os resultados do estudo podem contribuir com a produção de conhecimento para a área de Educação, bem como colaborar com o fortalecimento da formação continuada de professores da Educação Básica.

REFERÊNCIAS

ARDOINO, Jacques. Pensar a multirreferencialidade. *In*: MACEDO, Roberto Sidnei;

BARBOSA, Joaquim Gonçalves; BORBA, Sérgio (orgs.). **Jacques Ardoino & a educação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

GERE, Charlie. Algumas reflexões sobre a cultura digital. **Digitum**, n. 12, maio 2010. Disponível em: <https://openaccess.uoc.edu/handle/10609/8804> Acesso em: 25 abr. 2023.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

GOMEZ, Margarita Victoria. **Pedagogia da virtualidade: redes, cultura digital e educação**. São Paulo: Edições Loyola, 2015.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e incerteza**. São Paulo: Cortez, 2011.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiência de vida e formação**. Tradução de José Cláudio e Júlia Ferreira. São Paulo: Cortez, 2004.

LÉVY, Pierre. **A Construção da Cultura Digital: Estética de uma Nova Sociedade**. 1 ed. Festival R.I.A (Reflexão, Interação e Ação). São Paulo: Fundação Telefônica | Vivo, Itaú Cultural e Centro Ruth Cardoso. 2012.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

NONATO, Emanuel do Rosário Santos; SALES, Mary Valda. Hipertextualidades, multiletramentos e cultura digital: perspectivas na educação contemporânea. *In*: SALES, Mary Valda. (Org.). **Tecnologias digitais, redes e educação: perspectivas contemporâneas**. Salvador: EDUFBA, 2020.

NÓVOA, António. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa: EDUCA, 2002.

NÓVOA, António; ALVIM, Yara. Os professores depois da pandemia. *In*: NÓVOA, António. **Escolas e professores: proteger, transformar, valorizar**. Salvador: SEC/IAT, 2022. Colaboração de Yara Alvim. p. 32-52.

RICOEUR, Paul. **Teoria da interpretação, o discurso e o excesso de significação**. Tradução de Artur Morão. Lisboa, Portugal: Edições 70. 2019.

RICOEUR, Paul. **Hermenêutica e ideologias**. Tradução de Hilton Japiassu. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

SANTOS, Edméa. **Pesquisa-formação na cibercultura**. Teresina: EDUFPI, 2019.

SOUZA, Eliane Silva. **App-learning na EJA em socioeducação: possibilidades e ressonâncias do APP Banco de Aulas Zuppa do Saber na formação continuada das professoras**. 2020. 231f. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia: Salvador, 2020.

SOUZA, Eliane Silva. **App-learning na formação continuada de professores**. **Redoc**. v. 5,

n. 3, Rio de Janeiro, p. 293-303, Set./Dez. 2021.
<https://doi.org/10.12957/redoc.2021.59147>

SOUZA, Eliane Silva; SALES, Mary Valda Souza. Experiências com as tecnologias digitais e processos formativos docentes na Educação Básica. *In*: VI Seminário do ForTEC: Tecnologias, Cultura Digital e Perspectivas para Formação Presencial e a Distância. **Anais** [...], Salvador: UNEB, 2022. p.168 -183. Disponível em: https://www.forplet.com.br/_files/ugd/41c13d_cfabb5da52d5402bbd763e05e73d667a.pdf Acesso em: 25 abr. 2023.

INFORMAÇÕES DOS AUTORES

Eliane Silva Souza

Doutoranda em Educação e Contemporaneidade; Mestre em Educação de Jovens e Adultos; Especialista em Educação, Processos Tecnológicos e Práticas Inovadoras. Especialista em Metodologia do Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação; Licenciada em Pedagogia.

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-8203-6255>.

CURRÍCULO LATTES: <https://lattes.cnpq.br/4699766250558338>.

Mary Valda Souza Sales

Orientadora. Pós-Doutora em Educação e Tecnologia; Doutora em Educação; Mestre em Educação e Contemporaneidade; Especialista em Supervisão Escolar e Empresarial; Especialista em Metodologia do Ensino Superior; Licenciada em Pedagogia.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9488-0103>.

CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/2940371926284212>.